

P. S. Por um recente boletim clinico sabe-se que se curou um dos taes doentes de *entozoarios cutaneos*, por fallecimento universal d'aquelles insectos.

Dr Nostradamus.

OLIVA

Romance anatomico, dedicado ás futuras medicas portuguezas; por
D. Apophyse d'Ingracia.

No angulo maxillar, formado pelo encontro do canal de Fontana com o canal carotidiano, elevava-se, ha quinze annos, um gracioso palacio, conhecido pelo nome de pavilhão da orelha. As aguas do amnios, que ali formavam um verdadeiro golfo da veia jugular, caminhando pelo canal thoracico, iam formar, a duzentos metros da praia, uma pequena bacia, cercada da mais caprichosa arborisação capillar. Proximo d'este sitio pittoresco uma arcada palmar conduzia ao vestibulo de entrada, para o magestoso pavilhão, que, pelo norte communicava com um intrincado labyrintho, em cujo centro se encontrava uma elegante cisterna de Pecquet.

N'esta morada eucantadora, habitava apenas um velho,—que tinha sido tensor da fascia lata—, sua pupilla Oliva, e alguns creados. O velho descendia de baixa estirpe, e dois de seus irmãos gêmeos tinham mesmo sido trompas de Fallopío, em musicas regimentaes; entretanto, pelo seu genio hyoideo e sempre por meio de processos ciliares, soubera juntar avultada fortuna. Ninguem, na visinhança, possuia mais *vitellus*, nem fazia maior quantidade de vinho no seu lagar de Herophilo; mas tambem ninguem abria, mais promptamente, os cordões umbilicacs da sua bolsa sorosa, para soccorrer qualquer desgraçado.

Oliva era uma formosa italiana, tibia por natureza, mas intelligente, boa, e sobretudo lindissima. Tinha 18 annos, pintava, com extrema correção, sobre a téla choroidea, áedilhava magistralmente as cordas do psalterio, e entrelinha-se, muita vez, a plantar delgado, nos vasos arteriaes da sua varanda. Era o ideal da belleza, como o seu tutor o era da probidade.

Numa tarde de agosto, proximo da ora serrata, Oliva sentada, á sua janella redonda, interrogava todo o espaço perfurado do horizonte, com o seu meigo olhar. Estava deslumbrante! Do seu collo anatomico, pendia-lhe um rico cordão da medula, sustentando uma borla do mento, recordação que sua mãe lhe legára. Envolvia-lhe as graciosas formas do seu corpo muriforme uma tunica arterial de finissimo tecido conjunctivo, ornada de franjas synoviales, e cingia-lhe a fronte uma pequena corôa dentaria, encimada por um raminho nervoso.

Ao longe appareceu, então, um airoso mancebo, vestido de retina, e montado n'um cavallo de admiravel cauda equina, ajaezado com sella turcica, estribos e freio lingual. Caminhou a galope, pelo conducto auditivo externo, e, chegando perto do encruzamento dos nervos opticos, ateu o cavallo a um tronco venoso. Houve então um grande complexo, ternos olhares entre os dois amantes, e o cavalleiro, com o auxilio de um cordão espermatico, verdadeiro conducto aereo, ligeiramente trepou até junto da sua Julieta. A lamina vitrea da janella encobriu então os dois amantes; mas pelo ligeiro murmuro de Kergardec, que se ouvia, reconhecia-se que a conversação era bastante animada.

Entretanto Clara do Ovo, velha creada de Oliva, despeitada, por sua ama lhe ter chamado membrana caduca e bôca absorvente, desconfiando do que sentia, espreitou por uma fenda de Silvius, que havia na porta da camara anterior de Oliva, e, cheia de humor de Cotugno, foi participar ao ex-tensor tudo o que vira. Este, que estava verificando no atlas a marcha das tropas russas na ultima guerra, ficou, como se tivesse bebido um calice do rim, cheio de bilis. Os seus olhos pareciam duas ampôlas de Vater e o seu seio petroso mal podiam conter o coração. N'um momento, percorreu o espaço intercostal, que o separava da camara da sua pupilla, e, abrindo repentinamente a veia porta, viu Oliva, que, tendo recebido de seu primo um anel da trachea, que escondera no seio frontal, em troca lhe dava o mais lindo botão de rosa do ramalhete de Riolan, que cobêra debaixo da arcada publica. Era um tratado de amor eterno! Vendo seu tutor, Oliva levantou-se, e ficou qual outra arteria vergonhosa.

O velho; offendido no intimo do seu recto caracter, exclamou:

— Ah! pupilla artificial! Acabas de lançar uma indol vel mancha

embryonaria, no teu seio longitudinal inferior! Os transparentes chrystaes de hemalina, através os quaes vias o teu futuro, transformaste-os n'uma lamina fusca, que jámais abandonará o teu corpo de Rosenmuller! D'ora ávante, tua vida será passada na cellula ethmoidal de um convento; e oxalá que a fouce do cerebro em breve estiole a arvore da tua vida! Em quanto a teu primo, a esse grande sympathico, mandal-o-hei, para os cornos de Ammon, n'um duello, para que o convidado no pavimento do quarto ventriculo!

E saiu, seguido de Oliva, que transformava os corredores, em verdadeiros canaes lacrimaes. O cavalleiro ficára petrificado; e, para não cair, teve que se segurar a uma columna de Bertin, com tal força, que lhe deixou cravadas profundas depressões digitaes. Depois, cego e fóra de si, dirigiu-se a uma janella oval, afastou o véo palatino que a encobria, e, abrindo a rotula, precipitou-se para o grande buraco occipital. N'esta occasião, o tutor de Oliva esperava o auctor da deshonra da sua pupilla; proximo do antro de Higmore. Vendo, porém, esta scena, corre em soccorro do infeliz, que estava moribundo, porque batêra com a cabeça sobre uma aresta do rochedo, mas que ainda assim teve forças para pedir o perdão de Oliva. Depois, não tendo alento para fallar, o desgraçado cavalleiro traçou na terra um Siliaco e um V lingual, que queriam dizer: *serei a victima*, e morreu.

O velho fugiu espavorido; mas, chegando á eminencia thenar, d'onde avistava a abobada dos tres pilares, viu que uma corda vocal suspendia o cadaver de Oliva de um arnel crural, pendente da arcada orbitaria. Tinha-se enforcado, e, em volta do seu corpo inominado, resplandecia uma aureola mamillar, cravejada de estrellas de Verheyen.

O ex-tensor não pode mais, e cahiu para uma escavação pelvica, que estava ao pé do hippocampo, victima de uma aploplexia fulminante.

A morte ferira tres nobres corações, com o aguçado bico do seu *calamus scriptorius*, e, batendo as grandes azas do sphenoides, foi procura: novas plagas.

No segrinte dia, na capella do osso sagrado, elevavam-se tres egas, cercadas de pyramides de Malpighi, cheias de lumen. O orgão de Corti espalhava tristes harmonias, e na insula de Reil tudo era desolação. Um padre, que viera do isthmo do encephalo pela ponte de

Varolle, depois de tomar um pequeno peitoral, tres ovos de Naboth e um copo de geleia de Warthou, na tenda do cerebello, lançou a absolvição aos tres infelizes, que em breve foram sepultados, no baixo fundo da bexiga.

(*Jornal da Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa.*)

NOTICIARIO

Os beribericos do Hospital da Caridade.— Na *Gazeta Medica* de Dezembro ultimo noticiamos que a Santa Casa da Misericordia conseguira do governo provincial a admissão dos beribericos do Hospital da Caridade na enfermaria especial de Itaparica, onde a expensas da provincia eram tratados os retirantes cearenses affectados de beriberi. Applaudindo esta obra de caridade, observamos ao terminar: « Infelizmente esta medida é temporaria por não ter character permanente a enfermaria de beribericos em Itaparica. »

Não só a enfermaria foi mandada fechar pelo governo antes de para lá ir o primeiro beriberico, mas ordenou-se que viessem para o Hospital da Caridade os beribericos que lá estivessem!

Formulario de Chernoviz.—Fomos obsequiados pelo Sr. Dr. P. L. Napoleão Chernoviz com um exemplar da 10ª edição do seu *Formulario* ou *Guia Medica*, impressão de Paris, 1879. Como se sabe, contém este bem conhecido livro a descripção dos medicamentos, as plantas indigenas do Brazil, um compendio alphabetico das Aguas Mineraes, etc. Mas a presente edição vem consideravelmente augmentada, e em dia com os conhecimentos scientificos. Consta este volume de mais de 1:200 paginas com 324 gravuras, e 6 mappas, indicando as localidades das Caldas do Brazil, Portugal, Hespanha, França, Belgica, Suissa e Allemanha.

Agradecemos ao Sr. Dr. Chernoviz a sua valiosa offerta, e por nos faltar espaço no presente numero da *Gazeta* reservamos para o seguinte uma noticia mais minuciosa d'esta nova edição do seu importante livro.